



# Bom dia Rural

---

terça-feira, 27 de maio de 2025

---

## Inovação e Sustentabilidade



### Solinftec impulsiona robôs agrícolas com novo aporte

A Solinftec recebeu um novo investimento de R\$ 50 milhões das gestoras Yvy Capital e Rise para acelerar a produção de seus robôs autônomos Solix, que realizam pulverizações e controle de plantas daninhas com alta precisão. Atualmente, cerca de 150 unidades operam no Brasil e nos Estados Unidos, mas a meta é chegar a 750 até 2027. O equipamento, avaliado em R\$ 350 mil, pode reduzir o uso de herbicidas em até 85% e o consumo de água em áreas irrigadas. Com mais de 13 milhões de hectares já conectados à plataforma da empresa, a Solinftec reforça sua proposta de automação sustentável para o agronegócio, sustentada por uma captação de R\$ 1,3 bilhão em dívidas verdes e outros instrumentos de financiamento climático.



1 - Robô Solix da Solinftec. Fonte: Solinftec

Leia mais: [Capital Reset](#)



### Inteligência artificial reduz custos no cultivo de cana-de-açúcar

O Grupo Pedra demonstrou, durante a 24ª Herbishow, como o uso estratégico de herbicidas com base em inteligência artificial tem proporcionado ganhos significativos de eficiência no cultivo de cana-de-açúcar. Com aplicação em taxa variável, os custos médios por hectare caíram de R\$ 349,77 para R\$ 324,07 em 2023 e de R\$ 240,00 para R\$ 225,18 em 2024. O sistema, aliado a drones e aeronaves com câmeras multiespectrais, identifica até 100 espécies de plantas daninhas e ajusta automaticamente as recomendações de aplicação, via plataforma Taranis. A tecnologia não elimina os defensivos, mas otimiza seu uso, reduzindo impactos ambientais, riscos à saúde e aumentando o retorno sobre o investimento em áreas agrícolas de larga escala.



2 - Cultivo de cana-de-açúcar. Fonte: Canaoeste

Leia mais: [AgroRevenda](#)



### Virtueyes e Huawei se unem para expandir conectividade no campo

A Virtueyes e a Huawei uniram forças para implementar uma rede 4G privativa em mais de 2 milhões de hectares de áreas agrícolas até o fim de 2025. O projeto prevê a instalação de mais de 100 torres fixas e móveis, com investimento total de R\$ 40 milhões, sendo R\$ 10 milhões destinados exclusivamente ao agronegócio. As estruturas atenderão propriedades em regiões com baixa cobertura de rede, como Matopiba, Mato Grosso e interior de São Paulo, Minas

Gerais e Paraná. A conectividade viabilizará operações remotas, controle de maquinário e coleta de dados em tempo real, elevando a eficiência e a segurança de grandes propriedades. A rede móvel privada da Virtueyes promete baixa latência e maior proteção das informações, alinhada às demandas tecnológicas do agro digital.



3 - Fonte: TRR São José

Leia mais: [Globo Rural](#)

## Comércio Exterior

### Exportações de carne de frango sofrem com embargo sanitário

As exportações brasileiras de carne de frango caíram 1,5% em maio, na comparação com o mesmo período de 2024, totalizando média diária de 19,9 mil toneladas. A redução está diretamente relacionada ao embargo sanitário imposto por mais de 40 países após a confirmação do primeiro caso de gripe aviária em granja comercial no Brasil. O Ministério da Agricultura está monitorando a situação e iniciou o processo de autodeclaração de área livre após 28 dias sem novos casos. Paralelamente, negocia com importadores a adoção do princípio da regionalização, que limita os bloqueios apenas à área afetada. Especialistas avaliam que, se novos surtos forem evitados, o impacto nas exportações poderá ser revertido em curto prazo.



*Leia mais:*

## Mercado e Investimentos

### Abacate ganha espaço em pomares do Paraná

Produtores do norte do Paraná estão substituindo culturas tradicionais, como café e laranja, pelo abacate da variedade hass (também conhecido como avocado), mais valorizado no mercado internacional. O fruto, menor e mais resistente, pode alcançar preços até 100% superiores ao do abacate convencional. A produção local já soma 80 toneladas e deve atingir 150 toneladas até 2027. O cultivo, orientado pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná, exige cerca de três anos para frutificar, mas compensa com maior retorno financeiro e adaptação climática. A transição impulsiona a diversificação da fruticultura regional, fortalece cooperativas e aponta para um novo vetor de desenvolvimento rural com foco na exportação e sustentabilidade.



5 - Cultivo de abacate Hass. Fonte: Lima Garden Plantas

*Leia mais:* [Exame](#)

---

Tenham todos uma ótima terça-feira!

---